

IGUANA CALADA

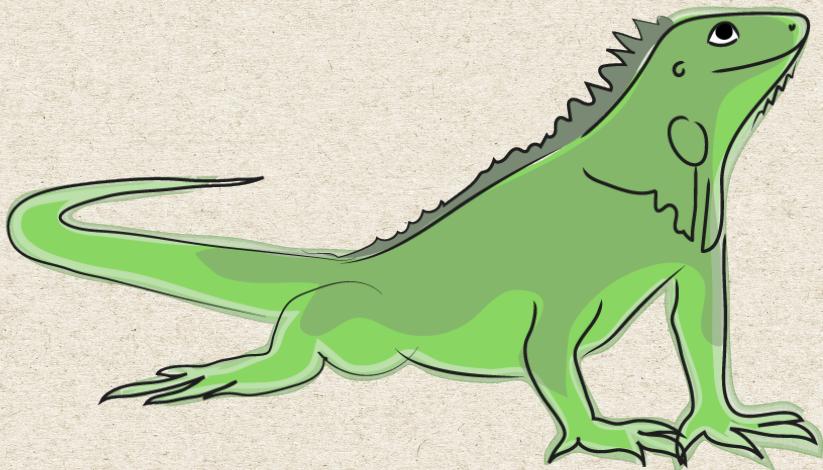
Uma História de Superação e Liberdade



Texto: Glauclia Jandre
Ilustração: Luciana Kawassaki



IGUANA CALADA



Uma História de Superação e Liberdade

APRESENTAÇÃO

Entre as pautas de trabalho da **Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS)**, estão a promoção de políticas públicas para alcançar mulheres em situação de desigualdade e vulnerabilidade social, além da proteção e da assistência nas áreas habitacional, alimentar, educacional e segurança.

Um dos resultados desse trabalho parlamentar foi a aprovação da Lei Estadual 4.969/2016, que instituiu a **Campanha Agosto Lilás**, mês de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Entre os objetivos da campanha, está a divulgação da **Lei Maria da Penha – Lei Federal 11.340/2006**, além da sensibilização e conscientização da sociedade sobre o necessário fim da violência e informação sobre os serviços especializados da rede de atendimento à mulher.

Por ser papel da ALEMS, ao longo dos anos, promover a afirmação das mulheres na sociedade, propiciando condições de efetiva igualdade, somadas às medidas de repreensão à violência e a toda e qualquer forma de discriminação de gênero, foi possível aglutinar todas as leis estaduais de proteção às mulheres em único documento, de forma clara, acessível e sistematizada. A Secretaria de Assuntos Legislativos e Jurídicos (SALJ) produziu a coletânea de consolidações de leis estaduais com a temática “garantias de direitos às mulheres” em nosso Estado. É só acessar: al.ms.gov.br e buscar por consolidação de leis.

Esta obra, de forma lúdica, tenta tocar o coração de leitores para a necessidade de atenção às vítimas que possam estar pedindo socorro mesmo sem coragem para falar. A produção, da **Gerência de Site e Mídias Sociais da**

ALEMS, contribui com a educação e informação sobre os direitos e deveres do cidadão.

Este livro é o quinto produzido pela **Secretaria de Comunicação Institucional da ALEMS**. Esperamos chegar às mãos das pessoas, com a ajuda da tecnologia ou de forma impressa com o cheirinho de um bom livro.

Boa leitura!

Novembro 2022





IGUANA CALADA

Uma História de Superação e Liberdade





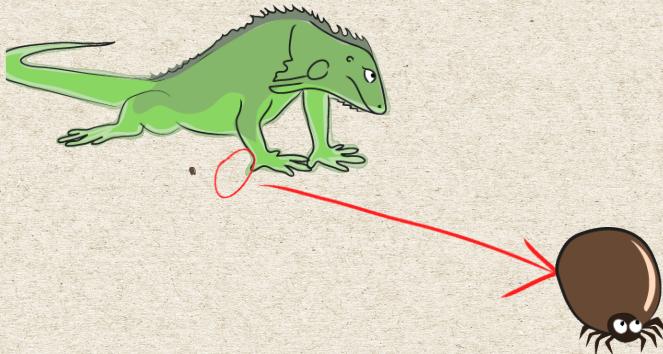
Ela amava os tempos de cheias do Pantanal. Tudo inundado facilitava um pouco a vida de dona Iguana. Ela era capaz de subir e encontrar comida com facilidade nas árvores e lá ficar quietinha por horas, amedrontada.



Todo
amor
pelas
cheias
tinha um
significado
e era o de
proteção.
Era ali, no
alto das
árvores
verdes que
ela ficava
invisível e
longe das
agressões
de seu
marido
o Lobo
Guará.



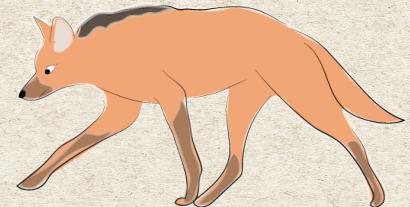
A camuflagem verde sempre facilitou sua vontade de desaparecer. Isso aconteceu desde que conheceu o Sr. Lobo, época que sua vida passou a não ser nada fácil. Era possível observar nas conversas da dona Iguana uma sombra de medo e dependência emocional. Já o Sr. Lobo sempre foi considerado pelos outros bichos um animal corajoso. Ele era muito respeitado no Pantanal sul-mato-grossense.



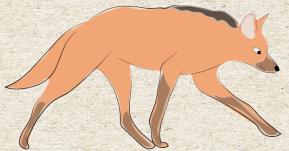
Certa vez, o melhor amigo da dona Iguana, o esperto Carrapato presenciou uma cena triste.

Com andar
aparentemente
suave, o Sr. Lobo
chegou em
casa e foi logo
resmungando
em voz alta:

- O que pensa que eu
sou?! Fica o dia inteiro
descansando por aí e eu
chego em casa e não
conseguiu nada para
comer?! Nessas suas idas
e vindas pelas bordas das
matas e rios o que foi capaz
de encontrar para me
servir?!



Dona Iguana subia com pressa e já se escondia de medo e sentimento de culpa. De cima das árvores jogava frutas para acalmar o Lobo nervoso.



Todas as noites quando ele saía para caçar, o Carrapato fazia companhia à dona Iguana. Quem também ficava junto dela era o Bicho-de-pé, o seu outro amigo. Os dois costumavam lhe dizer: "Você precisa procurar ajuda, não pode deixar toda essa humilhação te entristecer deste jeito. Temos lei de proteção aqui na natureza também".



Depois de um dia inteiro de caças fracassadas, o Sr. Lobo chegou enfurecido e partiu para machucar sua companheira de tantas cheias e secas do Pantanal.



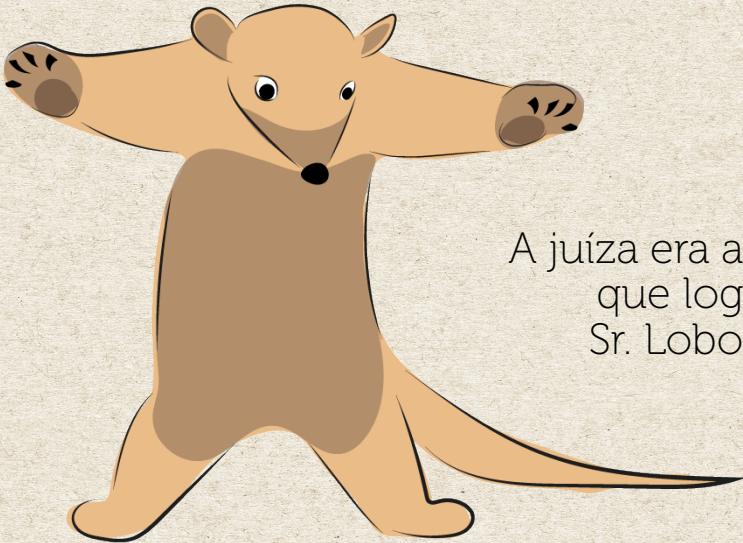
Dessa vez,
já cansada de
tantas agressões,
a Iguana decidiu
que era preciso
procurar
ajuda.

Foi numa espécie de júri popular animal, próximo às margens do rio Aquidauana, que o Sr. Lobo teve de explicar tamanha injustiça. Ele se defendeu dizendo que andava muito, procurando por alimentos, que vivia defendendo a natureza, que era muito importante para a cadeia alimentar do Pantanal e que isso lhe estressava bastante.



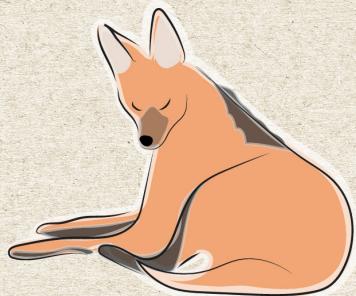


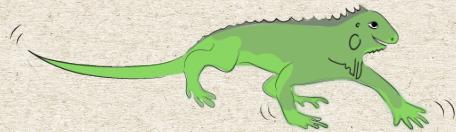
Mas o Carrapato e o Bicho-de-pé foram testemunhas de tamanha violência que sua amiga sofria. Tinha Jacaré, Sucuri, Tucano, Veado Campeiro, aves e peixes no julgamento.



A juíza era a Dra. Tamanduá
que logo decidiu que o
Sr. Lobo deveria manter
distância de 20
hectares
da dona
Iguana.

Ele percebeu
o quanto foi
injusto e acabou
cumprindo
a decisão
de todos.

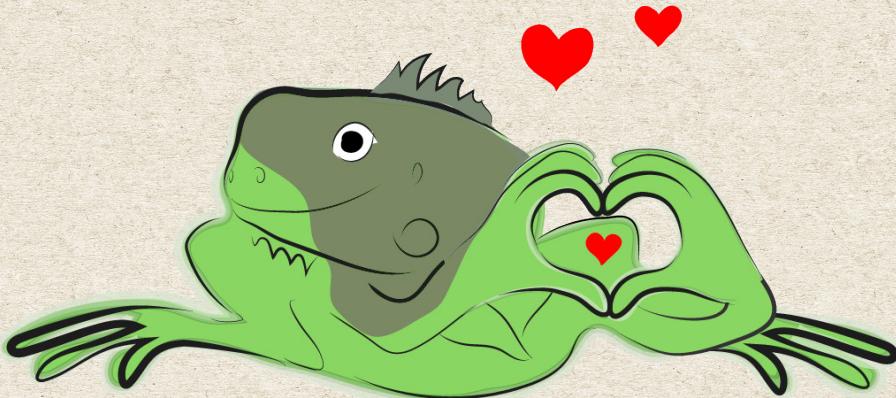




A dona Iguana passou a se valorizar e andar por terras na seca sem medo, subindo nas árvores durante as cheias não apenas para se esconder.

Percorria fazendas e morros buscando folhas verdes e frutos do cerrado. Ela era capaz de viver feliz e sem humilhação e violência.





A vítima, dona Iguana, em sua solidão, só tinha como amigos os seus parasitas (a tristeza é tamanha que só lhe restava como companhias os bichos que estavam com ela). "Mulheres Iguanas" também se camuflam e ficam invisíveis - a dor que ninguém vê.

A Rede de Proteção pode ser você.

Fique atento(a) e denuncie
maus-tratos contra as mulheres.

FIM! 



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

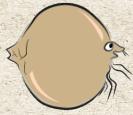
Você já passou um dia no campo ou fazenda? Já pegou um bicho-de-pé ou carrapato? Se sim, conte a sua experiência!

Se não, procure conversar com alguém que já andou muito pelo MS e conte aqui como foi!



Carapato:

Os carapatos pertencem à classe dos aracnídeos. Eles resistem ao frio, mas são suscetíveis à luz solar intensa e chuvas excessivas. O ciclo de vida é composto pelos seguintes estágios: ovo, larva, ninfa e adulto.



Bicho-de-pé:

O bicho-de-pé é um pequeno parasita que entra na pele, principalmente nos pés, onde se desenvolve rapidamente. Durante este período, que dura de duas a três semanas, a fêmea pode atingir o tamanho de uma ervilha.

Denuncie:

Se você presenciar um caso de violência contra a mulher, chame imediatamente a **Polícia Militar pelo 190** ou leve a vítima para ser atendida nas unidades da delegacia da mulher ou ainda na Casa da Mulher Brasileira, na Rua Brasília, Lote A, Quadra 2 s/n - Jardim Imá, aberta 24 horas, em Campo Grande. Ainda é possível denunciar pelos **canais 180 e Disque 100**, além do site da Polícia Civil em Mato Grosso do Sul, pelo **pc.ms.gov.br** e pelo aplicativo MS Digital, no item Mulher MS. Para mais informações e apoio acesse o site **www.naoescal.e.ms.gov.br**.

Sobre Direitos Autorais:

A publicação e distribuição deste material são gratuitas.

São permitidas a impressão e a redistribuição em papel ou suporte digital, desde que isso seja feito sem propósitos comerciais e todo o conteúdo permaneça inalterado.

Gerência de Site e Mídias Sociais
Secretaria de Comunicação Institucional
Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul

www.al.ms.gov.br



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL
ESTADO DO PANTANAL

Para conhecer outros livros produzidos pela
Gerência de Site e Mídias Sociais da ALEMS, [clique aqui](#).

